A DISCUSSÃO FORMAL SEGUNDO A CRÍTICA CONTEMPORÂNEA DE ARQUITETURA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO | ARQUITETURA E URBANISMO | UFSC | 2016.2

ACADÊMICO: VINICIUS DA CAS CICHOSKI | ORIENTADORA: KARINE DAUFENBACH

Observada uma resistência ao estudo do design, que importa na negligência do estudo da forma na arquitetura, pretende-se como tema deste trabalho, identificar de que modo a questão formal é abordada e discutida pela crítica contemporânea de arquitetura. Explorando a noção de que a manifestação formal da arquitetura é capaz de dotar a obra de conteúdo – sendo – equivalente ao seu discurso –, busca-se na produção crítica – responsável por promover a hermenêutica da disciplina – os artifícios empregados na compreensão da forma arquitetônica. Assim, a proposta do trabalho importa na análise depurada da produção crítica dirigida à obra de arquitetos da atualidade, buscando identificar nessas exposições, ainda que em um esforço inicial, os argumentos empregados pelos autores que fundamentam ou justificam suas considerações sobre a forma dos objetos arquitetônicos.

O desenvolvimento do trabalho sugere, no entanto, que mesmo a produção crítica acaba produzindo textos que pecam por imprecisões a respeito de termos recorrentes do discurso arquitetônico. Ao se eximirem de maior precisão pelo emprego de termos redutivos ou imprecisos, se distanciam dos objetivos mais elementares da atividade crítica, revestindo a obra de incertezas e mistério, falta ainda mais grave quando, porventura, está associada à imputação de valor à obra em questão.

A deficiência observada, no entanto, não se restringe à atuação da crítica profissional, uma vez que parece evidente que a compreensão dos conceitos abordados – e tantos outros não contemplados – tenha impacto, também, fora no campo crítico e teórico. Sem tomar parte em relação às posturas teóricas, ou mesmo em relação à representatividade da obra arquitetônica, parece evidente que a compreensão desses conceitos seja fundamental para a construção do entendimento a respeito, não apenas da obra arquitetônica, mas da própria disciplina. A deficiência no discurso – por vezes limitado à questão de gostos e, portanto, propenso ao formalismo – é um indício na fragilidade do pensamento arquitetônico, com reflexos diretos sobre seu principal produto, a construção do espaço em que vivemos ou desejemos viver.

DÊ SUA CONTRIBUIÇÃO...

COMPLETE
DEFINIÇÃO | RELAÇÃO COM ARQUITETURA

FORMA

CRÍTICA

SÍMBOLO| ÍCONE

ROTULAÇÃO

FIGURAÇÃO | ABSTRAÇÃO

IMAGEM

ESSÊNCIA | ORIGEM

MATERIALIDADE

DESTAQUE
E COLE
ROTULO | CAIXA

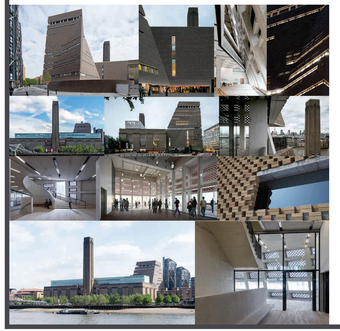
CAPELA SÃO BENEDITO | PETER ZUMTHOR | SUMVITG | SUÍÇA | 1988

CAPELA SÃO NICOLAU | PETER ZUMTHOR | MOCHERNICH | ALEMANHA| 2007

MUSEU KOLUMBA | PETER ZUMTHOR | COLÔNIA | ALEMANHA| 2007

ARMAZÉM RICOLA | HERZOG & DE MEURON | LAUFEN | SUÍÇA | 1987

TATE MODERN | HERZOG & DE MEURON | LONDRES | INGLATERRA | 2016



FILARMÔNICA DE ELBA | HERZOG & DE MEURON | HAMBURGO | ALEMANHA| 2016

PREFERE OUTROS
CONCEITOS?